

# Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) N.º 1907/2006 (REACH)

Data da revisão: 07.04.2023

Versão: 7.5

Data de impressão: 07.04.2023

## SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

### 1.1 Identificador do produto

Nome comercial do produto/Denominação:	Clorofórmio AnalAR NORMAPUR® or synthesis dehydrated with less than 0,0050 % of water
Nº do produto:	22709
nº CAS:	67-66-3
Número de identificação - UE:	602-006-00-4
EU REACH N.º:	01-2119486657-20-XXXX
Outras designações:	Triclorometano

### 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Usos identificados relevantes:	Reagente químicos
--------------------------------	-------------------

### 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

*Portugal*

#### ***WVR International – Material de Laboratório, Sociedade Unipessoal, Lda***

Morada	Edifício Ramazzotti Avenida do Forte 6, P -1.09 e P-1.10
Código postal/Localidade	2790-072 Carnaxide (Portugal)
Telefone	+ 351 213600770
Telefax	+ 351 213600798/9
E-mail (pessoa competente)	SDS@avantorsciences.com

### 1.4 Número de telefone de emergência

Telefone	800 250 250 CIAV (Centro de Informação Antivenenos), Rua Almirante Barroso, 36 1000-013 Lisboa
----------	--

## SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

### 2.1 Classificação da substância ou mistura

#### 2.1.1 Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CRE]

Classes de risco e categorias de risco	Advertências de perigo
Toxicidade aguda, Categoria 3, inalação	H331
Toxicidade aguda, Categoria 4, oral	H302
Irritação cutânea, Categoria 2	H315
Irritação ocular, Categoria 2	H319
Carcinogenicidade, Categoria 2	H351
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida, Categoria 1	H372
Toxicidade reprodutiva, Categoria 2	H361d

### 2.2 Elementos do rótulo

#### 2.2.1 Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [CRE]

##### Pictogramas de risco



**Palavra-sinal:** Perigo

Advertências de perigo	
H331	Tóxico por inalação.
H302	Nocivo por ingestão.
H315	Provoca irritação cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H351	Suspeito de provocar cancro.
H361d	Suspeito de afectar o nascituro.
H372	Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Recomendações de prudência	
P201	Pedir instruções específicas antes da utilização.
P280	Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.
P260	Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P308+P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

Para uso exclusivo em instalações industriais.

## 2.3 Outros perigos

Esta substância não preenche os critérios PBT/mPmB do regulamento REACH, Anexo XIII.

## SECÇÃO 3: Composição / informação sobre os componentes

### 3.1 Substâncias

Nome da substância:	Clorofórmio
Fórmula molecular:	CHCl <sub>3</sub>
Peso molecular:	119,38 g/mol
n.º CAS:	67-66-3
N.º de registo EU REACH:	01-2119486657-20-XXXX
N.º CE:	200-663-8
ATE, Limites de concentração e/ou fator de multiplicação:	nenhuma

## SECÇÃO 4: Primeiros socorros

### 4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

#### Informação geral

Não deixar as pessoas atingidas sem vigilância. Em caso de perda de consciência e constatação de respiração, colocar numa posição estável e pedir assistência médica. Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Em caso de dúvida ou existência de sintomas, consultar o médico. Mostrar a ficha de dados de segurança ao médico assistente.

#### Em caso de inalação

Remover a pessoa afectada para o ar livre e mantê-la quente e calma. Em caso de dificuldade respiratória, retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Em caso de irritação das vias respiratórias, consultar o médico. Em caso de dificuldade respiratória ou paragem respiratória, iniciar respiração artificial. Contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.

#### Em caso de contacto com a pele

Despir de imediato o vestuário contaminado, saturado. Lavar com sabonete e água abundantes. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Em caso de contato prolongado com a pele: procure ajuda médica imediatamente e mantenha-se sob vigilância médica (hospitalização).

### **Após o contacto com os olhos:**

Lavar de imediato e cuidadosamente com lavagem de olhos ou com água. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

### **Após ingestão**

Lavar a boca com muita água. Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente ou a uma pessoa com espasmos. Não dê água ou qualquer outro líquido para beber (o álcool aumenta os efeitos tóxicos). NÃO provocar o vômito. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.

### **Auto-protecção do socorrista**

Primeiros socorros: Atenção à própria protecção! Usar equipamento de protecção pessoal (ver secção 8). Em caso de ventilação insuficiente e/ou através do uso, é possível a formação de misturas explosivas/facilmente inflamáveis.

## **4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados**

Tosse. Falta de ar. Depressão respiratória. Perturbações do ritmo cardíaco. Dores de cabeça. Náusea. Vômito. Atordoamento. Paragem cardíaca. Depois de engolir: Náusea. Vômito. Dores no corpo.

## **4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**

O clorofórmio é facilmente absorvido pela pele e membranas mucosas. Cerca de 40% do clorofórmio absorvido é exalado inalterado. O álcool aumenta os efeitos tóxicos. Se o clorofórmio esteve envolvido num incêndio, foscênio pode ter sido formado. A inalação de foscênio pode causar edema pulmonar tóxico após várias horas. Administrar oxigénio, se necessário intubação e ventilação. Em caso de intoxicação grave, deve-se considerar a hiperventilação. Não administrar catecolaminas devido ao efeito cardíaco causado pelo produto. A N-acetilcisteína deve ser administrada dentro de 12 horas após a exposição como uma tentativa de neutralizar danos no fígado e nos rins. Os pacientes devem ser monitorados no hospital por pelo menos 48 horas após o tratamento inicial devido a possíveis danos graves no fígado e nos rins (síndrome hepatorenal) e edema pulmonar tóxico (SDRA) com latência de 2 a 3 dias. Após Ingestão: Não induzir o vômito. Não administrar líquidos por via oral, carvão ativado ou laxantes, não realizar lavagem gástrica, aspirar o conteúdo gástrico por meio de uma sonda nasogástrica, protegendo contra a entubação, se tal for possível dentro de 60 minutos. Como o clorofórmio é radiopaco, a ingestão pode ser detectada por uma radiografia abdominal. A eficácia da descontaminação pode ser verificada com uma radiografia suplementar.

# **SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**

## **5.1 Meios de extinção**

### **Meios de extinção adequados**

Líquidos não combustíveis.  
Adequar as medidas de extinção ao local.  
Spray de água.  
Espuma resistente ao álcool.  
BC-pó  
Areia  
Dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

### **Agentes extintores não recomendados por motivos de segurança**

Jacto de água.

## **5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**

Em caso de incêndio podem formar-se:

Monóxido de carbono  
Dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).  
Gás clorídrico (HCl)

### 5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Se o fogo atingir os explosivos, NÃO tentar combatê-lo.

Equipamento especial de protecção em caso de incêndio:

Utilizar aparelho respiratório autónomo e uma combinação de protecção contra as substâncias químicas.

#### Informações suplementares

Não deixar entrar a água de extinção na canalização, terras ou ambiente aquático.

Não inalar os gases de explosão ou combustão.

Utilizar água pulverizada para protecção das pessoas e refrescamento dos recipientes.

Em caso de incêndio: evacuar a zona.

## SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

### 6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência: Usar equipamento de protecção pessoal (ver secção 8). Evitar todo o contacto com os olhos e com a pele. Não respirar os gases/vapores/fumos/aerossóis. Retirar a vítima da zona de perigo. Deter a fuga se tal puder ser feito em segurança.

### 6.2 Precauções a nível ambiental

Não deixar verter na canalização ou no ambiente aquático.

### 6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Grandes derramamentos: Represa ou dique para conter para posterior descarte. Absorver mecanicamente e meter em recipientes adequados até efectuar a sua eliminação. Pequenos derramamentos: Absorver com material aglutinante de líquidos (areia, terra de diatomáceas, aglutinantes ácidos ou universais). Eliminar de acordo com as disposições legais.

### 6.4 Informações suplementares

Protecção individual: ver secção 8 Informações de descarte: consulte a secção 13 Produtos de decomposição em caso de incêndio: consultar secção 5.

## SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

### 7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Informações para manipulação segura

Usar equipamento de protecção pessoal (ver secção 8).

Evitar todo o contacto com os olhos e com a pele.

evitar a inalação do produto.

Usar chaminé de extracção (laboratório).

Prover de uma ventilação suficiente.

Medidas para prevenir incêndio, aerossol e geração de poeira

Medidas normais de prevenção de incêndio.

Medidas necessárias para proteger o meio ambiente

Não deixar o produto atingir sem controlo o ambiente.

Lavar as mãos antes das pausas e ao fim do trabalho. Evitar todo o contacto com os olhos e com a pele. Não comer, beber ou fumar durante a utilização. Manter os irrigadores oculares a postos e assinalar visivelmente a sua localização

## 7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Temperatura de armazenagem recomendada: 15-25°C

Classe de armazenagem: 6.1D

Armazenamento: Manter o recipiente bem fechado em local bem ventilado. Conservar unicamente no recipiente de origem. Manter ao abrigo da humidade. Manter afastado de fontes de calor (por ex. superfícies quentes), faíscas e chamas vivas- Material adequado para contentores/instalações: Vidro Aço Aço inoxidável Material inadequado para contentor/equipamento: Alumínio Polietileno PVC (Polivinilclorido (PVC))

## 7.3 Utilizações finais específicas

Para além dos usos mencionados na secção 1.2, não são previstos outros usos específicos

# SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

## 8.1 Parâmetros de controlo

Receituário (Denominação)	Fonte	País	parâmetro	Valor limite	Observações
Clorofórmio	2000/39/EC	EU	LTV	10 mg/m <sup>3</sup> - 2 ppm	
Clorofórmio	Directive 98/24/EC	EU	LTV	10 mg/m <sup>3</sup> - 2 ppm	Skin Designation
Clorofórmio	DL24_2012	PT	VLE-MP	10 mg/m <sup>3</sup> - 2 ppm	Cutânea
Clorofórmio	Local Standard NPEN1796_2014	PT	VLE-MP	10 ppm	A3; Lesão hepática; lesão embrio/fetal; afecção do SNC

## 8.2 Controlo da exposição

### 8.2.1 Controlos técnicos adequados

Têm prioridade as medidas técnicas e o uso de processos de trabalho adequados, antes da aplicação de equipamentos de protecção pessoal. No manuseamento aberto devem ser usados dispositivos com exaustão local.

### 8.2.2 Protecção individual

Usar vestuário de protecção adequado. No trabalho com agentes químicos só pode ser usado vestuário de protecção contra produtos químicos com a marcação CE, seguida do código composto por quatro dígitos.

#### *Protecção dos olhos/do rosto*

Óculos de armação com protecção lateral normas DIN (Instituto Alemão de Normalização)/NE EN 166

Recomendação: VWR 111-0432

#### *Protecção da pele*

No manuseamento de substâncias químicas só devem ser usadas luvas de protecção contra produtos químicos com marca CE seguida do código composto por quatro dígitos. Produtos de protecção manual recomendados normas DIN (Instituto Alemão de Normalização)/NE EN ISO 374 No caso de uma utilização intencional das luvas, lavá-las antes de as remover e conservá-las em local arejado.

#### Em caso de contacto breve com a pele

Material adequado:	borracha de butilo/FKM (borracha de flúor)
Espessura do material das luvas:	0,70 mm
Tempo de penetração:	120-240 min
Produtos de protecção manual recomendados:	VWR 112-3819

Em caso de contacto prolongado com as mãos

Material adequado:	PVA (polivinil álcool)
Espessura do material das luvas:	-
Tempo de penetração:	> 480 min
Produtos de protecção manual recomendados:	VWR 112-0269

*Protecção respiratória*

É necessária protecção respiratória quando: formação de aerossol ou névoa

Aparelho de protecção respiratória adequado:	Máscara completa/semi-máscara/quarto de máscara (EN 136/140)
Recomendação:	VWR 111-0206
Material adequado:	AXP3
Recomendação:	VWR 111-8932

*Informações suplementares*

Lavar as mãos antes das pausas e ao fim do trabalho. Evitar todo o contacto com os olhos e com a pele. Não comer, beber ou fumar durante a utilização. Manter os irrigadores oculares a postos e assinalar visivelmente a sua localização

**8.2.3** *Controlo da exposição ambiental*  
não existem dados disponíveis.

## SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

### 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

a) Aspecto	
Estado físico:	líquido/a
Cor:	incolor
b) Odor:	não existem dados disponíveis.
c) Limiar olfactivo:	não existem dados disponíveis.

#### Dados básicos relevantes de segurança

d) pH:	não existem dados disponíveis.
e) Ponto de fusão/ponto de congelação:	-63 °C
f) Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	61,7 °C (1013 hPa)
g) Ponto de inflamação:	não existem dados disponíveis.
h) Taxa de evaporação:	não existem dados disponíveis.
i) Inflamabilidade (sólido, gás):	não aplicável
j) Limites de inflamabilidade ou de explosividade	
Limite inferior de explosividade:	não existem dados disponíveis.
Limite superior de explosão:	não existem dados disponíveis.
k) Pressão de vapor:	210 hPa (20 °C)
l) Densidade de vapor:	4,12 (20 °C)
m) Densidade:	1,4832 g/cm <sup>3</sup> (20 °C)
n) Solubilidade(s)	
Solubilidade na água:	8 g/l (20 °C)
o) Coeficiente de partição n-octanol/água:	1,97 (20 °C)
p) Temperatura de auto-ignição:	982 °C
q) Temperatura de decomposição:	não aplicável
r) Viscosidade	
Viscosidade cinemática:	não existem dados disponíveis.
Viscosidade dinâmica:	0,56 mPa*s (20 °C)
s) Propriedades explosivas:	não aplicável
t) Propriedades comburentes:	não aplicável
u) características de partículas:	não se aplica a líquidos

### 9.2 Outras informações

Densidade aparente:	não existem dados disponíveis.
Índice de refração:	1,4476 (589 nm; 20 °C)
Constante de dissociação:	não existem dados disponíveis.
tensão superficial:	não existem dados disponíveis.
Constante de Henry:	não existem dados disponíveis.

## SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

### 10.1 Reactividade

Este material não é reativo em condições normais.

## 10.2 Estabilidade química

O produto é estável quimicamente sob condições ambiente padrão (temperatura ambiente).

## 10.3 Possibilidade de reacções perigosas

Reage violentamente com:

Agente oxidante, forte.

Ácido forte

Alcalis (lixívias)

Perclorato

## 10.4 Condições a evitar

Manter ao abrigo da humidade.

Manter afastado do calor.

A possível decomposição pode ser provocada.

## 10.5 Materiais incompatíveis

Metais alcalinos

Alumínio

Reage com agentes oxidantes fortes.

## 10.6 Produtos de decomposição perigosos

não existem dados disponíveis.

## 10.7 Informações suplementares

não existem dados disponíveis.

# SECÇÃO 11: Informação toxicológica

## 11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

### Efeitos agudos

*Toxicidade oral aguda:*

LD50: > 695 mg/kg - Ratazana - (RTECS)

LDLo: > 2514 mg/kg - Human - (RTECS)

*Toxicidade dérmica aguda:*

LD50: > 20 g/kg - Coelho - (National Library of Medicine ChemID Plus (NLM CIP))

*Toxicidade aguda de inalação:*

LC50: 47702 mg/m<sup>3</sup> - Ratazana - (National Library of Medicine ChemID Plus (NLM CIP))

**Efeito irritante e cauterizante:**

*Irritação primária da pele:*

Provoca irritação cutânea.

*Irritação dos olhos:*

Provoca irritação ocular grave.

*Irritação das vias respiratórias:*

não aplicável

**Sensibilização respiratória ou cutânea**

Em caso de contacto com a pele: não sensível

Em caso de inalação: não sensível

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única**

não aplicável

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida**

Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

**Efeitos CMR (cancerígenos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução)**

**Cancerogenicidade**

Suspeito de provocar cancro.

**Mutagenicidade em células germinativas**

Não existem indicações de mutagenicidade de células germinais no ser humano.

**Toxicidade reprodutiva**

Suspeito de afectar o nascituro.

**Perigo de aspiração**

não aplicável

**Outros efeitos adversos**

não existem dados disponíveis.

**Informações suplementares**

não existem dados disponíveis.

**11.2 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:**

Esta substância não possui propriedades desreguladoras do sistema endócrino nos seres humanos.

## SECÇÃO 12: Informação ecológica

### 12.1 Ecotoxicidade

**Tóxicidade para os peixes:**

LC50: 28 mg/l (96 h) - Pearson, C.R., and G. McConnell 1975. Chlorinated C1 and C2 Hydrocarbons in the Marine Environment. Proc.R.Soc.Lond.B Biol.Sci. 189:305-332

**Tóxicidade daphnia:**

LC50: 66,8 mg/l (48 h) - Gersich, F.M., F.A. Blanchard, S.L. Applegath, and C.N. Park 1986. The Precision of Daphnid (Daphnia magna Straus, 1820) Static Acute Toxicity Tests. Arch.Environ.Contam.Toxicol. 15(6):741-749

**Tóxicidade para as algas:**

não existem dados disponíveis.

**Tóxicidade bacteriana:**

não existem dados disponíveis.

### 12.2 Persistência e degradabilidade

não existem dados disponíveis.

### 12.3 Potencial de bioacumulação

Coefficiente de partição n-octanol/água: 1,97 (20 °C)

### 12.4 Mobilidade no solo:

não existem dados disponíveis.

### 12.5 Resultados da avaliação PTB/vPvB

Esta substância não preenche os critérios PBT/mPmB do regulamento REACH, Anexo XIII.

### 12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Esta substância não possui propriedades de desregulação endócrina em relação ao meio ambiente.

### 12.7 Outros efeitos adversos

não existem dados disponíveis.

## SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

### 13.1 Métodos de tratamento de resíduos

**Eliminação apropriada / Produto**

Eliminar de acordo com as disposições legais. Para o tratamento dos resíduos, contactar a entidade responsável e autorizada para o tratamento.

Código de resíduos produto: 070103

#### Eliminação apropriada / Embalagem

Eliminar de acordo com as disposições legais. As embalagens contaminadas devem ser tratadas como a substância. Este produto e o seu recipiente devem ser eliminados como resíduos perigosos. Não abrir o contentor à força. Atenção: Não voltar a encher! Não perfurar nem queimar mesmo depois do uso.

#### Informações suplementares

não existem dados disponíveis.

## SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

### Transporte por via terrestre (ADR/RID)

14.1	Número UN:	1888
14.2	Designação oficial para o transporte:	CLOROFÓRMIO
14.3	Classe(s):	6.1
	Código de classificação:	T1
	Rótulo(s) de perigo:	6.1
14.4	Grupo de embalagem:	III
14.5	Perigos para o ambiente:	Não
14.6	Precauções especiais para o utilizador:	
	Número de identificação do perigo:	60
	código de restrição de túneis:	E
		(É proibida a passagem através de túneis da categoria E.)

### Transporte marítimo (IMDG)

14.1	Número UN:	1888
14.2	Designação oficial para o transporte:	CHLOROFORM
14.3	Classe(s):	6.1
	Código de classificação:	
	Rótulo(s) de perigo:	6.1
14.4	Grupo de embalagem:	III
14.5	Perigos para o ambiente:	Não
	Poluente marinho:	Não
14.6	Precauções especiais para o utilizador:	
	Grupo de segregação:	10
	Número EmS	F-A S-A
14.7	Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC insignificante	

## Transporte aéreo (ICAO-TI / IATA-DGR)

14.1	Número UN:	1888
14.2	Designação oficial para o transporte:	CHLOROFORM
14.3	Classe(s):	6.1
	Código de classificação:	
	Rótulo(s) de perigo:	6.1
14.4	Grupo de embalagem:	III
14.5	Precauções especiais para o utilizador:	

## SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

### 15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

#### Directivas da UE

- Regulamento (CE) n. o 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro de 2006 , relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH), que cria a Agência Europeia das Substâncias Químicas, que altera a Directiva 1999/45/CE e revoga o Regulamento (CEE) n. o 793/93 do Conselho e o Regulamento (CE) n. o 1488/94 da Comissão, bem como a Directiva 76/769/CEE do Conselho e as Directivas 91/155/CEE, 93/67/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE da Comissão

- Regulamento (UE) n. ° 453/2010 da Comissão, de 20 de Maio de 2010 , que altera o Regulamento (CE) n. ° 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH)

- Regulamento (CE) n. o 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Dezembro de 2008 , relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE, e altera o Regulamento (CE) n. o 1907/2006

- Regulamento (UE) 2020/878 da Comissão que altera o Regulamento (CE) n.o 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH)

Utilização sujeita a restrição do anexo XVII do Regulamento REACH n.º: 32

#### Regulamentos nacionais

não existem dados disponíveis.

Classe de perigo para a água: extremamente perigoso para a água

### 15.2 Avaliação da segurança química

Para esta substância não foi realizada qualquer avaliação da segurança química.

## SECÇÃO 16: Outras informações

### Abreviaturas e acrónimos

VLE-CD - Limite de exposição de curta duração: valor-limite acima do qual não devem ocorrer exposições e referente a um período de 15 minutos, excepto quando houver especificação em contrário

VLE-MP - Média ponderada no tempo (limite de exposição de longa duração): medido ou calculado em relação a uma média ponderada no tempo para um período de referência de oito horas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

ADR - European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road

AGS - Committee on Hazardous Substances (Ausschuss für Gefahrstoffe)

CLP - Regulation on Classification, Labelling and Packaging of Substances and Mixtures

DFG - German Research Foundation (Deutsche Forschungsgemeinschaft)

DNEL - Derived No Effect Level

Gestis - Information system on hazardous substances of the German Social Accident Insurance (Gefahrstoffinformationssystem der Deutschen Gesetzlichen Unfallversicherung)

IATA-DGR - International Air Transport Association-Dangerous Goods Regulations

ICAO-TI - International Civil Aviation Organization-Technical Instructions

IMDG - International Maritime Code for Dangerous Goods

KOSHA - Korea Occupational Safety and Health Agency

LTV - Long Term Value

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health

OSHA - Occupational Safety & Health Administration

PBT - Persistent, Bioaccumulative and Toxic

PNEC - Predicted No Effect Concentration

RID - Regulation concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Rail

STV - Short Term Value

SVHC - Substances of Very High Concern

vPvB - very Persistent, very Bioaccumulative

Instruções de formação: Providenciar aos operadores de informação, instrução e formação adequadas.

### Referências importantes na literatura e fontes de dados

Esta ficha de dados de segurança foi preparada com base nas informações disponíveis ao público, como informações TOXNET, dossiê de substâncias da Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA), documentos de institutos internacionais de pesquisa do câncer (Monografias da IARC), dados do Programa Nacional de Toxicologia dos EUA, Agência dos EUA para Substâncias Tóxicas e Doenças Controle (ATSDR), sites PubChem e SDS de nossos fabricantes de matéria-prima.

### Informação adicional

Indicações de mudanças      Implementação: Regulamento da Comissão (UE) 2020/878

Se você precisar de uma explicação da alteração, entre em contato com o fornecedor (SDS@avantorsciences.com).

*A informação contante desta ficha de segurança baseia-se no conhecimento actual. As informações devem ser um ponto de referência para o manuseamento seguro do produto mencionado neste folheto informativo sobre segurança, relativamente ao seu armazenamento, processamento, transporte e eliminação. As indicações não são aplicáveis a outros produtos. Em caso de o produto ser misturado ou preparado com outros materiais, as indicações constantes neste folheto informativo sobre segurança não são automaticamente transferíveis para o novo material.*